

Tipos Abstratos de Dados TADs

Renata de Matos Galante

galante@inf.ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Informática

INF 01203 – Estruturas de Dados



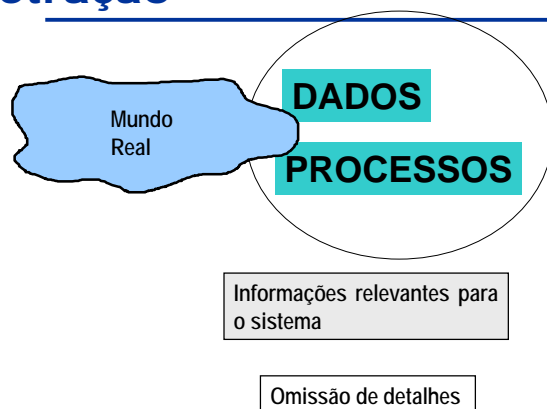
Exemplo

- Folha de frequência

Disciplina: INF 01203 – Estruturas de Dados				
Semestre: 2008-1		Turma: U		
Professor: Renata de Matos Galante				
matricula	nome
XXXX	Ana			
ZZZZ	Maria			
YYYY	Pedro			

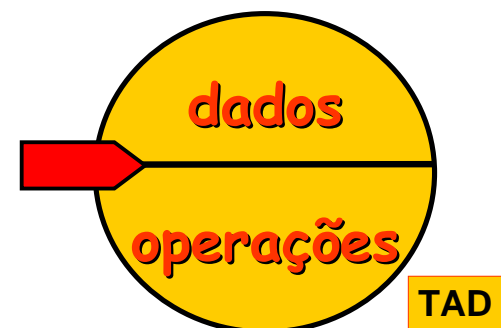
Programa: manipula dados a respeito dos alunos matriculados

Abstração



- abstração de **dados**
- abstração de **processos**

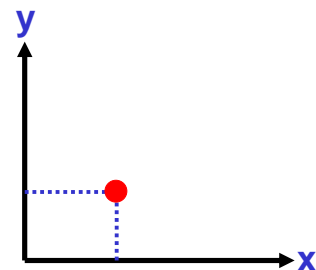
Abstração de Dados



Tipos Abstratos de Dados

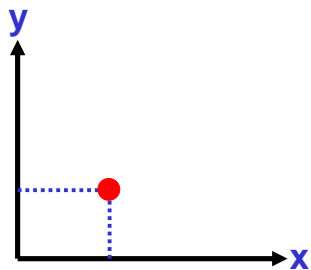
- Um **TAD** é uma forma de definir um **novo tipo** de dado juntamente com as **operações** que manipulam esse novo tipo de dado

Exemplo - Representar um Ponto



- Modelo**
Par ordenado (x,y)
- Dados representando o modelo**
 - Coordenada X
 - Coordenada Y

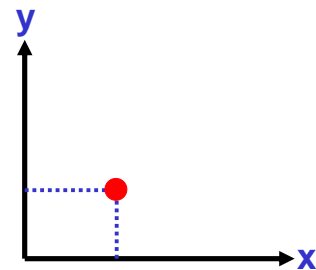
Exemplo - Representar um Ponto



Operações:

- cria**: operação que cria um ponto, alocando memória para as coordenadas x e y;
- libera**: operação que libera a memória alocada por um ponto;
- acessa**: operação que devolve as coordenadas de um ponto;
- atribui**: operação que atribui novos valores às coordenadas de um ponto;
- distancia**: operação que calcula a distância entre dois pontos.

Exemplo - Representar um Ponto



Operações:

- cria** (x,y)
- libera** (ponto P)
- acessa** (ponto P)
- atribui** (ponto P, x,y)
- distancia** (ponto P1, ponto P2)

Conceito em LP

- Um **tipo abstrato de dados** (em LP) é um tipo de dado que satisfaz as condições:
 - A representação ou a definição do tipo e as operações sobre variáveis desse tipo **estão contidas numa única unidade sintática**
 - **MÓDULO**
 - A representação interna do tipo (a implementação) **não é visível de outras unidades sintáticas**, de modo que só as operações oferecidas na definição do tipo podem ser usadas com as variáveis desse tipo

TAD

- Um TAD consiste de um novo tipo de dado, juntamente com as operações que manipulam este tipo de dado
- O TAD é colocado em uma **Unidade sintática** separada
- Qualquer programa pode usar **Unidade Sintática**
- Se a implementação for modificada, os programas que utilizam a **Unidade Sintática** não serão alterados

Para que servem?

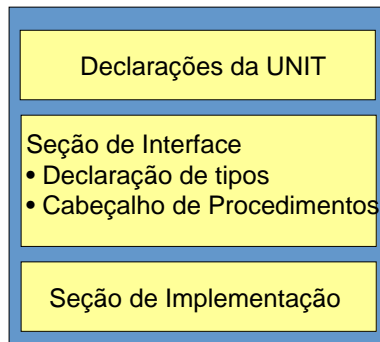
- **Esquecer a forma de implementação (tipo concreto)**
- **Separar o código da aplicação do código da implementação**
- **Vantagens:**
 - usar o mesmo tipo em diversas aplicações
 - pode-se alterar o tipo concreto usado sem alterar a aplicação

Implementação em Pascal

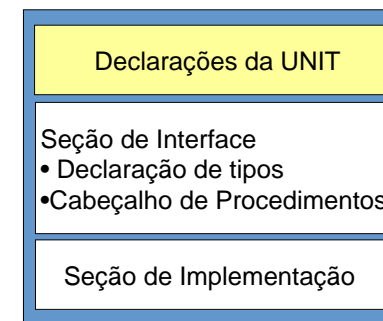
UNIT

UNIT para TAD

- Todas as partes da TAD podem ser colocadas na UNIT
 - Qualquer programador pode usar



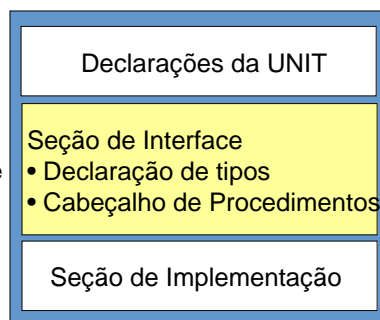
UNIT para TAD



```
unit <identificador>; {arquivo deve ter mesmo nome.PAS}
```

UNIT para TAD

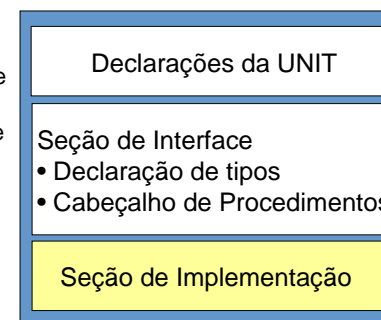
- Começa com a palavra **interface**
- Segue a **declaração** para o novo tipo
- Seguem os **cabeçalhos** para as funções e procedimentos



```
interface
  uses <lista de units> {opcional}
  <declarações públicas> {só cabeçalho}
```

UNIT para TAD

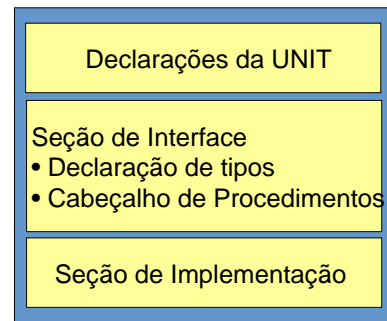
- Começa com a palavra **implementation** e termina com
- Seguem o cabeçalho+corpo das funções e procedimentos
- Termina com a palavra **end** e "." ponto



```
Implementation
Begin
  <inicializações>
End.
```

UNIT para TAD

```
unit <identificador>;  
  
interface  
    uses <lista de units>  
    <declarações públicas>  
  
implementation  
begin  
    <inicializações>  
end.
```



Exemplo 2: Funções Matemáticas

unit Matematica;

interface

```
function SomaDois(x,y:integer): integer;  
function SubtraiDois(x,y:integer): integer;
```

implementation

```
function SomaDois(x,y:integer): integer;  
begin  
    SomaDois := x + y;  
end;  
function SubtraiDois(x,y:integer): integer;  
begin  
    SubtraiDois := x - y;  
end;  
end.
```

Exemplo 2: Funções Matemáticas

Program calculo;

uses Matematica;

var

a, b, soma, sub: integer;

begin

```
writeln('A'); readln(a);  
writeln('B'); readln(b);  
soma := SomaDois(a,b);  
writeln ('SomaDois: ', soma);  
readln;  
sub := SubtraiDois(a,b);  
writeln ('SubtraiDois:', sub);  
readln;
```

End.

Questão

- Se um benfeitor fornecer a você uma UNIT **matemática**, mas você pode ler apenas a interface da UNIT. Você não pode ler as seções de implementação.
 - **Você pode escrever um programa que utiliza esta UNIT de tipo de dado *matemática*?**

Questão

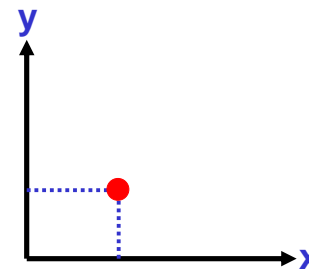
- Se um benfeitor fornecer a você uma UNIT *matemática*, mas você pode ler apenas a interface da UNIT. Você não pode ler as seções de implementação.
 - **Você pode escrever um programa que utiliza esta UNIT de tipo de dado *matemática*?**
 - **SIM!** O nome do tipo de dados é suficiente para declarar variáveis do tipo *matemática*. Você também conhece os cabeçalhos e especificações de cada operação.

Outros Tipos de Soma e Subtração

- Exemplo soma/subtração: **inteiros**
 - Poderia ser: soma/subtração de **reais**, de **string**, de **character**, etc...
- Suponha que você deseja usar uma destas implementações. O que você terá que modificar na implementação atual?
- **TAD Genéricas!**

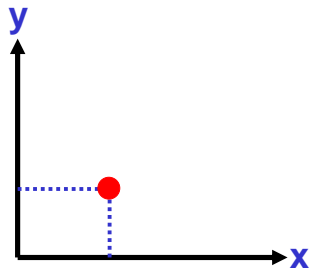
Implementação em C

Exemplo - Representar um Ponto



- **Modelo**
Par ordenado (x,y)
- **Dados representando o modelo**
 - Coordenada X
 - Coordenada Y

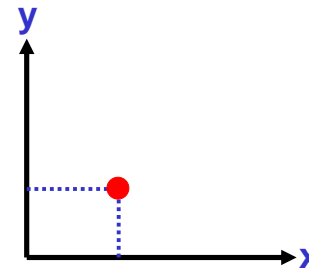
Exemplo - Representar um Ponto



Operações:

- **cria**: operação que cria um ponto, alocando memória para as coordenadas x e y;
- **libera**: operação que libera a memória alocada por um ponto;
- **acessa**: operação que devolve as coordenadas de um ponto;
- **atribui**: operação que atribui novos valores às coordenadas de um ponto;
- **distancia**: operação que calcula a distância entre dois pontos.

Exemplo - Representar um Ponto



Operações:

- **cria (x,y)**
- **libera (ponto P)**
- **acessa (ponto P)**
- **atribui (ponto P, x,y)**
- **distancia (ponto P1, ponto P2)**

TAD em C

- Interface (**PROTÓTIPO**)
 - # include "arquivo.h" -> *TAD usuários*
 - # include <arquivo.h> -> *TAD linguagem C*
- Programa.c
 - Código fonte

Exemplo - Implementação C

```
/* TAD: Ponto (x,y) */
/* Tipo exportado */
typedef struct ponto Ponto;

/* Funções Exportadas */

/* Cria coordenada */
Ponto* pto_cria (float x, float y);

/* Libera ponto */
void pto_libera(Ponto* p);

/* Acessa ponto */
void pto_acessa(Ponto* p, float* x, float* y);

/* Atribui */
void pto_atribui(Ponto* p, float* x, float* y);

/* Distância */
void pto_distribui(Ponto* p1, Ponto* p2);
```

ponto.h

Interface, chamada protótipo

Exemplo - Implementação C

```
#include <stdio.h>
#include "ponto.h"

struct ponto {
    float x;
    float y;
};

Ponto* pto_cria (float x, float y)
{
    Ponto* p = (Ponto*) malloc(sizeof(Ponto));
    if (p == NULL) {
        printf("Memória Insuficiente!\n");
        exit(1);
    }
    p->x = x;
    p->y = y;
    return p;
}
```

Ponto.C

Implementação da Interface

Exemplo - Implementação C

```
#include <stdio.h>
#include "ponto.h"

int main (void)
{
    Point* p = pto_cria(2.0, 1.0);
    Point* q = pto_cria(3.4, 2.1);
    float d = pto_distancia(p,q);
    printf("Distância entre ponto: %f\n", d);
    pto_libera(q);
    pto_libera(p);
    return 0;
}
```

Aplicacao.C

Aplicação que usa a Interface